Curso de Graduação em Jornalismo

MARCELO LUCAS DE FREITAS FILHO

ARTIGO OPINATIVO

Teoria e Prático do Jornalismo II

São José do Rio Preto – SP

2021

A triste aposentadoria de Kimi Raikkonen

O piloto finlandês Kimi Raikkonen tem uma história gigante no automobilismo. Estreou em 2001 na Fórmula 1, aos 21 anos, e foi campeão na temporada de 2007, porém, havia um bom tempo que o veterano figurava nas últimas filas do grid. A temporada de 2018 foi a última que Raikkonen competiu em alto nível, no ano seguinte foi transferido da Ferrari para a Alfa Romeo que não tinha um carro para competir à altura das outras equipes, fazendo com que Kimi começasse uma sina que o acompanhou pelo resto da carreira, conquistar pontos.

Das 21 etapas disputadas em 2019, o finlandês pontuou em menos da metade, apenas em 9 oportunidades, tendo abandonado somente em duas etapas (Singapura e México), mostrando que não conseguia mais disputar corridas em alto nível. Em 2020, foram disputadas 17 corridas, e Kimi figurou entre os 10 primeiros no grid de largada apenas na Turquia. Em ritmo de corrida, pontuou em 2 ocasiões. Na temporada atual, Raikkonen conseguiu pontos nas etapas do Azerbaijão e da Hungria, e ainda não largou entre os 10 primeiros do grid.

Para sair da categoria pela porta da frente, o que de fato merecia, Raikkonen deveria ter se aposentado logo que saiu da Ferrari, assim como fez quando encerrou sua primeira passagem pela Fórmula 1, em 2009. Porém, ao acertar com a Alfa Romeo, Kimi foi ficando para trás e virou, metaforicamente e literalmente, um piloto ultrapassado, afinal, lhe custava muito pontuar nas corridas, além de terminar a maioria das classificações (41 das 50 disputadas desde 2019) fora das 10 primeiras posições.

Raikkonen teve seus momentos de glória no automobilismo, não à toa considerado por muitos como o maior piloto finlandês da atualidade, mas há tempos não consegue dar o seu melhor. Desmotivado, preso por contrato em uma equipe do baixo escalão da Fórmula 1, Kimi vai se despedindo da categoria de maneira melancólica, se apagando no fundo do grid. Mesmo sua despedida sendo da pior maneira possível, o finlandês deixará saudades no fã do automobilismo.